

Nas questões de 11 a 20, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **CERTOS** na coluna C; itens **ERRADOS** na coluna E. Use a Folha de Rascunho para as devidas marcações e, posteriormente, a **Folha de Respostas**.

Bloco III – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA



Caros colegas,

Pela terceira vez nos encontramos. Na qualidade de cidadãos brasileiros, não nos é facultada a desculpa de “ignorar a lei”. Por isso, vamos percorrer juntos esta última etapa devidamente instrumentados, recordando os princípios da nossa Constituição vigente, relativos ao assunto de nossas últimas conversas: o ambiente em que vivemos.

Texto III – questões de 11 a 14 e questões 17 e 19

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Preâmbulo

1 Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em
Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado
Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos
4 sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar,
o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores
supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem
7 preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na
ordem interna e internacional, com a solução pacífica das
controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a
10 seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO
BRASIL.

(...)

TÍTULO VIII DA ORDEM SOCIAL CAPÍTULO VI DO MEIO AMBIENTE

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

§ 1.º Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao poder público:

I – preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas;

II – preservar a diversidade e a integridade do patrimônio genético do País e fiscalizar as entidades dedicadas à pesquisa e manipulação de material genético;

III – definir, em todas as unidades da Federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos, sendo a alteração e a supressão permitidas somente através de lei, vedada qualquer utilização que comprometa a integridade dos atributos que justifiquem sua proteção;

IV – exigir, na forma da lei, para instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente, estudo prévio de impacto ambiental, a que se dará publicidade;

V – controlar a produção, a comercialização e o emprego de técnicas, métodos e substâncias que comportem risco para a vida, a qualidade de vida e o meio ambiente;

VI – promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;

VII – proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade.

§2.º Aquele que explorar recursos minerais fica obrigado a recuperar o meio ambiente degradado, de acordo com solução técnica exigida pelo órgão público competente, na forma da lei.

§3.º As condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente sujeitarão os infratores, pessoas físicas ou jurídicas, a sanções penais e administrativas, independentemente da obrigação de reparar os danos causados.

§4.º A Floresta Amazônica brasileira, a Mata Atlântica, a Serra do Mar, o Pantanal Mato-Grossense e a Zona Costeira são patrimônio nacional, e sua utilização far-se-á, na forma da lei, dentro de condições que assegurem a preservação do meio ambiente, inclusive quanto ao uso dos recursos naturais.

§5.º São indisponíveis as terras devolutas ou arrecadadas pelos Estados, por ações discriminatórias, necessárias à proteção dos ecossistemas naturais.

§6.º As usinas que operem com reator nuclear deverão ter sua localização definida em lei federal, sem o que não poderão ser instaladas.

QUESTÃO 11

Quanto às idéias do texto III, julgue os itens que se seguem.

- 1 Na linha 1 do Preâmbulo da Constituição da República, a expressão “representantes do povo brasileiro” é um vocativo que conclama a população a cumprir seus deveres e exigir seus direitos em relação ao ambiente.
- 2 O Preâmbulo apresenta, nas três primeiras linhas, um problema conceitual, pois permite pressupor que, antes da promulgação da Constituição, o Brasil não era um “Estado Democrático”. Trata-se de uma informação incorreta porque, desde a eleição de José Sarney para a Presidência da República, o Brasil ostentava essa posição.
- 3 Deve-se entender que “o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça” (R.3-5) são “valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos” (R.5-7).
- 4 Está gramaticalmente correta e mantém as relações de idéias a seguinte reescrita do § 2.º do texto: **Quem explorar os recursos minerais obriga-se à recuperar o meio ambiente degradado, de acordo com o órgão público competente.**
- 5 Infere-se que a Constituição da República admite a possibilidade de se realizarem estudos a respeito dos vegetais transgênicos e preocupa-se com a degradação ambiental provocada pela construção de usinas hidrelétricas.

Amigos,

Todos nós sabemos que Anchieta foi um nome de destaque na conferência de uma nacionalidade brasileira e na redação das primeiras páginas do Brasil Literário. Em verdade, toda a história nacional é escrita por vultos que, ou sob a forma poética, ou com o propósito informativo, registram, de maneira indelével, sua atuação política em prol de uma conjuntura favorável aos cidadãos: Gonçalves Dias e Monteiro Lobato, ao lado de outros nomes que aqui surgirão, são exemplos de cidadãos que entraram para a história brasileira.



QUESTÃO 12

Texto IV

Uma página de Anchieta

Todo o Brasil é um jardim em frescura e bosque e não se vê em todo o ano árvore nem erva seca. Os arvoredos se vão às nuvens de admirável altura e grossura e variedade de espécies. Muitos dão bons frutos e o que lhes dá graça é que há neles muitos passarinhos de grande formosura e variedades e em seu canto não dão vantagem aos rouxinóis, pintassilgos, colorinos e canários de Portugal e fazem uma harmonia quando um homem vai por este caminho, que é para louvar o Senhor, e os bosques são tão frescos que os lindos e artificiais de Portugal ficam muito abaixo. Há muitas árvores de cedro, águila, sândalos e outros paus de bom odor e várias cores e tantas diferenças de folhas e flores que para a vista é grande recreação e pela muita variedade não se cansa de ver.

Padre José de Anchieta. "Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões do Padre Joseph de Anchieta". In: Álvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda. **Roteiro Literário do Brasil e Portugal**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956, v. 2, p. 376.

Em relação aos textos III e IV e à fala do Pasolim, acima, julgue os itens seguintes.

- 1 No texto IV, a paisagem brasileira é apresentada com apelos sensoriais, principalmente à visão, à audição e ao olfato.
- 2 Segundo o Padre Anchieta, o canto dos pássaros brasileiros é mais bonito que o dos portugueses.
- 3 Deduz-se do texto IV que, na época em que ele foi escrito, os habitantes do Brasil podiam usufruir, de forma natural, do direito mencionado no art. 225 da Constituição da República (texto III).
- 4 Segundo as palavras de Pasolim, os cidadãos que respeitam a Constituição da República e têm dom poético conseguem entrar para a História.

QUESTÃO 13

Texto V

De Monteiro Lobato a Gonçalves

O ar refrescante das montanhas e a exuberância das paisagens da Serra da Mantiqueira, encravada entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, são as principais atrações das estradas de terra que ligam as cidades de Monteiro Lobato – SP e Gonçalves – MG. O roteiro, cuja sinalização é apresentada na tabela abaixo, é fácil, ideal para um fim de semana, e não exige muito de quem dirige. Dá para vencer sem problemas o percurso de 70 km, passando por cachoeiras, vilarejos bucólicos e antigas fazendas de café — algumas se transformaram em pousadas que hospedam turistas à procura de tranquilidade.

Para curtir melhor o visual do trajeto, saia cedo de Monteiro Lobato. Aproveite também para conhecer São Francisco Xavier. A cidadezinha tem bons restaurantes para o almoço e fica a apenas 1 km da entrada para o trecho de terra do roteiro.

No caminho, rios e cachoeiras próximos são um convite para um mergulho refrescante, especialmente na região do Pouso do Rochedo, onde existe uma pousada em uma área de 23 alqueires.

sinal	km	localização
	0	Saída de Monteiro Lobato. Zere na praça principal e siga para São Francisco
	17,7	Saia do asfalto à direita, siga a placa para Santa Bárbara de Cima
	25	Siga à direita na placa indicativa para Pouso do Rochedo
	36,4	Siga à esquerda na placa indicativa para Monte Verde
	53,1	Em frente no bairro do Juncal
	61,9	Em frente
	67,9	Chegada ao calçamento de Gonçalves

André e Klever. "De Monteiro Lobato a Gonçalves". In: **Automóvel aventura**, dez./99, ano 1, n.º 3, p. 8 (com adaptações).

Julgue os itens abaixo, de acordo com os textos III e V.

- 1 O texto V afirma que o roteiro de Monteiro Lobato a Gonçalves é fácil: se o turista seguir a placa indicativa de São Francisco Xavier e percorrer a estrada de terra, vai chegar a Gonçalves sem problemas, já que o trecho é todo sinalizado para esta cidade.
- 2 Uma das características do texto V é o tratamento do leitor como **você**, revelado pelos verbos no imperativo.
- 3 No roteiro descrito no texto V, a 61,9 km da praça principal de Monteiro Lobato, o turista, ao encontrar uma entrada secundária à direita, deverá seguir em frente.
- 4 A iniciativa de se estabelecerem roteiros turísticos como o de Monteiro Lobato a Gonçalves vai de encontro aos princípios expostos no texto III.

QUESTÃO 14

Em relação à obra **Negrinha**, de Monteiro Lobato, e ao texto III, julgue os itens a seguir.

- 1 Em **Negrinha**, verifica-se uma das características mais marcantes do autor: escrever livros para crianças.
- 2 A preocupação constante em **Negrinha** é a denúncia dos maus tratos de que os negros foram vítimas no início deste século.
- 3 Grande parte das histórias que compõem **Negrinha** têm em comum a presença de homens e mulheres de cor negra.
- 4 Em **Negrinha**, constata-se a preocupação do autor em “preservar a diversidade e a integridade do patrimônio genético do País” (art. 225, § 1.º, inciso II – texto III).

QUESTÃO 15

Colegas,
Vejam de que maneira se pode contribuir para a divulgação de um produto que, sem causar danos ao ambiente, é derivado das nossas riquezas naturais.



Nenhuma coruja perdeu o sono por causa dos nossos lápis

- 1 A Faber-Castell tem as maiores áreas de plantações de madeira do mundo para a fabricação de lápis e é a única empresa a usar madeira plantada em toda a sua produção de lápis de cor e lápis grafite. Assim, ela produz a matéria-prima de que precisa, preservando a flora e a fauna nativas. Afinal, uma empresa sempre dedicada à educação só poderia mesmo dar
- 7 uma lição de ecologia.

Propaganda da Faber-Castell. In: **Superinteressante**, jul./2000 (com adaptações).

Julgue os itens seguintes, com relação ao texto acima.

- 1 O título do texto apresenta linguagem figurada: de uma forma genérica, a coruja representa os seres vivos prejudicados pelo desmatamento, e os lápis, a causa de tal ação antrópica.
- 2 A afirmação de que a empresa “tem as maiores áreas de plantações de madeira do mundo” (R.1-2) é feita mediante o emprego do grau superlativo absoluto de superioridade, pois não há restrições a ela.
- 3 Há paralelismo sintático e fidelidade semântica na transformação de “toda a sua produção de lápis de cor e lápis grafite” (R.3-4) em **toda sua produção de lápis colorido e lápis grafitado**.
- 4 Está correta a seguinte reescritura do período situado nas linhas 4 e 5: **Dessa feita, ela produz a matéria prima que precisa, preservando flora e fauna nativas**.
- 5 Está gramaticalmente correta e mantém as mesmas relações de idéias a seguinte reescritura do último período do texto: **Ao final, uma empresa sempre preocupada com a educação só poderia mesmo pôr à disposição uma lição de ecologia**.

É digna de nota a participação feminina na construção de páginas importantes da história literária. Sob essa ótica, acompanhemos, ao lado dos grandes autores, a contribuição das escritoras lembradas para esta etapa.



QUESTÃO 16

Julgue os itens abaixo, relativos às narrativas de **A Hora da Estrela** (de Clarice Lispector) e **As Meninas** (de Lygia Fagundes Teles).

- 1 A personagem principal no livro de Clarice Lispector é individual: uma mulher solitária. No de Lygia Fagundes Teles, o protagonista é coletivo: um grupo de estudantes.
- 2 A intervenção do narrador, constante em **A Hora da Estrela**, está ausente em **As Meninas**, em que a conversa com o leitor é dominante.
- 3 Em **A Hora da Estrela**, o espaço urbano é o palco das ações das personagens, enquanto em **As Meninas**, o local fechado de um internato é o ambiente dos conflitos individuais.
- 4 Um aspecto comum em ambos os romances é o jogo de esperanças, sonhos e frustrações que as autoras exploram como tema dessas suas obras.
- 5 A natureza brasileira, exuberante, alegre e colorida, está desaparecendo nas grandes cidades devido às atividades consideradas lesivas ao ambiente. No entanto, nesses romances, as autoras não demonstraram preocupação com esse problema ambiental.

QUESTÃO 17

As características naturais dos sertões não são descritas objetivamente em **Vidas Secas**; seu autor, Graciliano Ramos, está preocupado em narrar os efeitos da paisagem no caráter e nos relacionamentos das personagens. Considerando a obra como um todo, julgue, em cada item abaixo, se o trecho dessa obra (destacado entre aspas) poderia exemplificar o correspondente tema (grafado em negrito), inspirado no Preâmbulo da Constituição da República — texto III.

- 1 “Uma das crianças aproximou-se, perguntou-lhe qualquer coisa. Fabiano parou, franziu a testa, esperou de boca aberta a repetição da pergunta. Não percebendo o que o filho desejava, repreendeu-o.” / **exercício da liberdade de expressão**
- 2 “Tinha de passar a vida inteira dormindo em varas? Bem no meio do catre havia um nó, um calombo grosso de madeira. E ela se encolhia num canto, o marido num outro, não podiam estirar-se no centro.” / **ausência do direito ao bem-estar**
- 3 “Vivia preso como um novilho amarrado ao mourão, suportando ferro quente. Se não fosse isso, um soldado amarelo não lhe pisava o pé não.” / **desrespeito à justiça como valor supremo de uma sociedade fraterna**
- 4 “Naquele dia a voz estridente de sinhá Vitória e o cascudo do menino mais velho arrancaram Baleia da modorra e deram-lhe a suspeita de que as coisas não iam bem.” / **existência da harmonia social**
- 5 “E andavam para o sul, metidos naquele sonho. Uma cidade grande, cheia de pessoas fortes. Os meninos em escolas, aprendendo coisas difíceis e necessárias.” / **prática da solução pacífica das controvérsias**

QUESTÃO 18

1 Fabiano estava de bom humor. Dias antes a enchente havia coberto as marcas postas no fim da terra de aluvião, alcançava as caatingueiras, que deviam estar submersas. 4 Certamente só apareciam as folhas, a espuma subia, lambendo ribanceiras que se desmoronavam.

Dentro em pouco o despotismo de água ia acabar, mas 7 Fabiano não pensava no futuro. Por enquanto a inundação crescia, matava bichos, ocupava grotas e várzeas. Tudo muito bem. E Fabiano esfregava as mãos. Não havia o perigo 10 da seca imediata, que aterrorizara a família durante meses. A caatinga amarelecera, avermelhara-se, o gado principiara a emagrecer e horríveis visões de pesadelo tinham agitado 13 o sono das pessoas. De repente um traço ligeiro rasgara o céu para os lados da cabeceira do rio, outros surgiram mais claros, o trovão roncara perto, na escuridão da 16 meia-noite rolaram nuvens cor de sangue. A ventania arrancara sucupiras e imburanas, houvera relâmpagos em demasia — e Sinhá Vitória se escondera na camarinha com os 19 filhos, tapando as orelhas, enrolando-se nas cobertas. Mas aquela brutalidade findara de chofre, a chuva caíra, a cabeça da cheia aparecera arrastando troncos e animais mortos. 22 A água tinha subido, alcançando a ladeira, estava com vontade de chegar aos juazeiros do fim do pátio. Sinhá Vitória estava amedrontada. Seria possível que a água 25 topasse os juazeiros? Se isso acontecesse, a casa seria invadida, os moradores teriam de subir o morro, viver uns dias no morro, como preás.

28 Suspirava atizando o fogo com o cabo da quenga de coco. Deus não permitiria que sucedesse tal desgraça.

Graciliano Ramos. *Vidas Secas*, 3.ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1952, p. 91.

Considerando o texto acima e a obra da qual ele foi extraído, julgue os itens que se seguem.

- 1 Na linha 11, o tempo verbal de **amarelecer** e de **avermelhar** é responsável pela idéia de progressividade dos eventos.
- 2 A substituição de “os lados” (R.14) por **o lado** não acarreta alteração das relações de idéias do texto.
- 3 No segundo parágrafo, o emprego freqüente do pretérito mais-que-perfeito deve-se à apresentação de fatos passados em um relato escrito também no tempo passado.
- 4 A frase interrogativa contida nas linhas 24 e 25 é uma característica de discurso indireto livre no texto.

Sem perder de vista o assunto de nossas conversas, observemos agora algumas iniciativas políticas, ecológica e corretas, que objetivam manter e conservar nosso patrimônio ambiental.

**QUESTÃO 19****Texto VI****SOS Mata Atlântica**

1 Acredita-se que originalmente a Mata Atlântica cobria uma área de 1.290.000 quilômetros quadrados. Hoje, esse número foi reduzido a menos de 8% disso. Um verdadeiro desastre 4 ecológico. Para defender o que restou dela, foi criada em 1986 a Fundação SOS Mata Atlântica, a maior entidade ambiental brasileira, com 25.000 filiados. Além do mapeamento da situação, 7 um importante instrumento de pressão política, a entidade promove programas de educação ambiental.

Um dos mais famosos é o **Observando o Tietê**. Estudantes 10 de cerca de sessenta escolas de São Paulo já participaram do projeto de análise da água do rio, que começou em 1991. “A qualidade da água do Tietê é apenas uma porta de entrada para 13 discutirmos a questão ambiental”, diz Fabrizio Violini, coordenador de educação ambiental.

Cláudia, out./99, p. 18 (com adaptações).

Texto VII

É noite. E tudo é noite. Debaixo do arco admirável
Da Ponte das Bandeiras o rio
Murmura num banzeiro de água pesada e oliosa.
(...)
... e tudo é noite. Sob o arco admirável
Da Ponte das Bandeiras, morta, dissoluta, fraca,
Uma lágrima apenas, uma lágrima,
Eu sigo alga escusa nas águas do meu Tietê.

Mário de Andrade. “Meditações sobre o Tietê”. In: *Lira paulistana*, 1945.

Com base nos textos III, VI e VII, julgue os itens abaixo.

- 1 Sabendo que 1 hectare é igual a 1 hm², conclui-se, das informações dos dois períodos iniciais do texto VI, que, atualmente, a área da Mata Atlântica é inferior a dez milhões e trezentos e vinte mil hectares.
- 2 A Fundação SOS Mata Atlântica, mencionada no texto VI, foi criada em cumprimento ao § 4.º do art. 225 da Constituição da República (texto III).
- 3 No texto VI, a expressão “Um dos mais famosos” (R.9) refere-se ao vocábulo “mapeamento” (R.6).
- 4 Mário de Andrade, no texto VII, extraído de **Lira Paulistana**, deplora a poluição ambiental, em consonância com o que expressa o inciso VI do § 1.º do art. 225 da Constituição da República (texto III).

RASCUNHO

1 É importante ter em mente que a beleza superficial da natureza não faz mais que sugerir o encanto oculto por dentro. A Matemática não está à flor de sua pele: ela tem de ser descoberta. O que significa trabalho. Os poetas, em sua maior parte, não conseguem levar isso em conta. Na verdade, às vezes, o ponto de vista deles está tão equivocado que vale a pena dedicar alguns instantes à divulgação da opinião contrária.

(...)

Para os que têm cultura científica, um escritor inspirado poderia escrever um espesso livro sobre o arco-íris ao qual eles reagiriam como se reage à poesia. Sobre os que não contam com cultura científica, entretanto, as regras simples da reflexão da luz e da difração, as leis de Snell aplicadas aos pingos de chuva em queda, a geometria bela de sua forma esférica e outros tópicos cognados encantadores, relativos ao arco-íris, não exercem apelo algum. Mesmo para o matemático de dotes modestos, existe aí uma rica safra de beleza matemática, cuja contemplação pode induzir, naqueles que estão treinados para apreciá-la, uma sensação — na verdade, a convicção — de que estão “tendo as idéias de Deus depois d’Ele”.

Mas com Wordsworth não haveria nada disso! Em seu poema **Mesas Viradas**, que começa por “Levante! amigo, e deixe seus livros”, ele conclui:

“Doce é o saber que a Natureza traz;
Nosso intelecto medetiço
Deforma as formas belas das coisas:
— Matamos para dissecar.

Basta de Ciência e Arte;
Feche estas páginas inúteis:
Adiante-se e traga consigo
Um coração que vê e sente.”

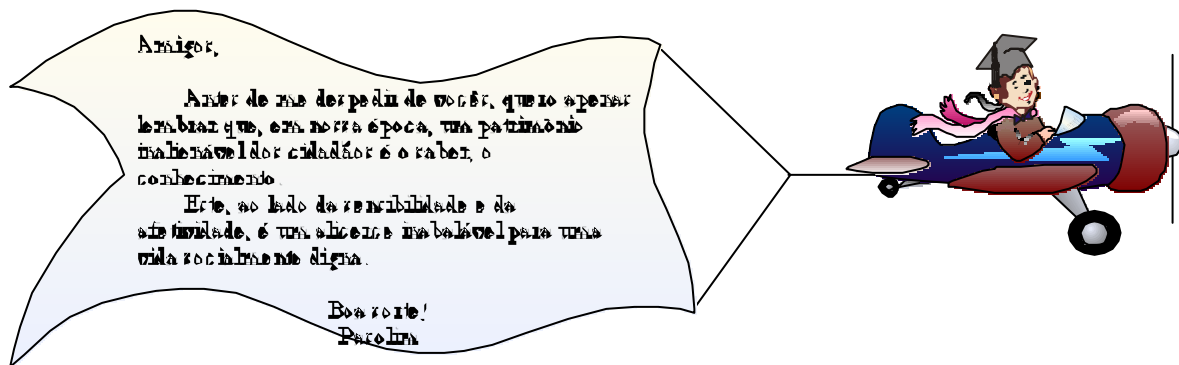
H. E. Huntley. **A divina proporção**. Trad. de Luís Carlos Ascêncio Nunes. Brasília: EdUnB, 1985, p. 149-50 (com adaptações).

A respeito do texto ao lado, julgue os itens que se seguem.

- 1 O autor do texto considera que o trabalho científico é um poderoso auxiliar na percepção dos encantos da natureza e na preservação desta.
- 2 O sentido geral do texto mostra a opinião discordante entre o autor e Wordsworth a respeito do modo de se usufruir das belezas da natureza.
- 3 O autor do texto é um apaixonado pela beleza da Matemática, que ele considera como parte da natureza.
- 4 Deduz-se do fragmento do poema **Mesas Viradas** que é pela análise teórica da poesia, e não pela investigação científica, que se deve enxergar a beleza da natureza.
- 5 Considere as seguintes acepções de palavras do texto, retiradas de um dicionário de língua portuguesa:

“superficial” (R.1)	–	leve
“pele” (R.3)	–	couro
“reflexão” (R.12)	–	prudência
“dotes” (R.16)	–	bens
“safra” (R.17)	–	cultivo

Qualquer uma das acepções acima, ao substituir no texto a palavra associada, acarreta alteração das relações de idéias, mesmo que se façam as pequenas adaptações necessárias em decorrência da mudança de gênero.



Bloco VII – PROVA DISCURSIVA EM LÍNGUA PORTUGUESA

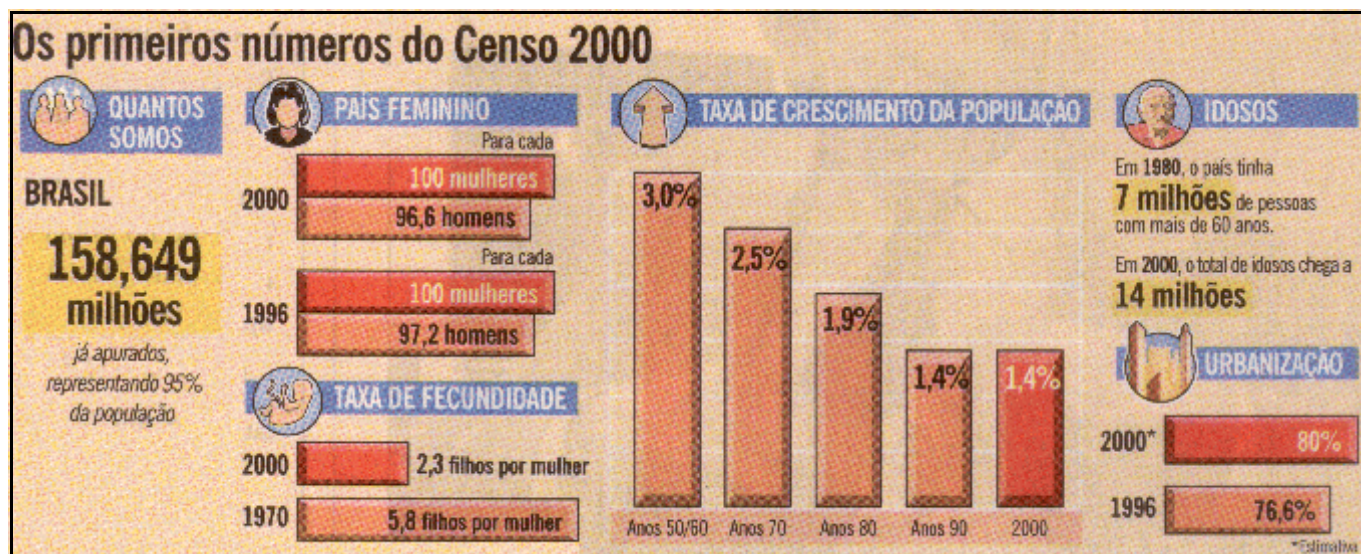
Nas questões a seguir, que valem **vinte e cinco** pontos cada uma, faça o que se pede, usando as páginas para rascunho do presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DISCURSIVA, nos locais apropriados, pois **não será avaliada a questão com texto escrito em local indevido**. Para cada questão, utilize, no máximo, o limite de linhas nela estabelecido. Qualquer fragmento de texto além dessa extensão máxima será desconsiderado.

ATENÇÃO! Nas FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS, identifique-se apenas no cabeçalho, pois **não será avaliada a prova que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado**.

QUESTÃO 1

O quadro abaixo ilustra os primeiros resultados do recenseamento realizado no ano 2000 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Brasil.

Quando se lêem gráficos relativos a um recenseamento, é interessante fazer uma análise dos dados obtidos. Essa análise comporta diversas partes: na primeira, é realizada uma tradução dos valores expressos em forma de gráficos ou tabelas para uma forma textual; em uma segunda parte, os dados são comparados com valores conhecidos, que podem ter origem em recenseamentos passados; em seguida, procura-se explicar os possíveis motivos que levaram à evolução dos dados; e, finalmente, traçam-se perspectivas para o futuro.



O Globo, 2/11/2000 (com adaptações).

O texto destacado abaixo inicia uma análise dos dados apresentados no quadro acima. Redija, da forma mais completa possível, uma continuação a esse texto — sem transcrevê-lo —, enfocando, **em forma de análise**, os dados relativos a: taxa de crescimento da população, idosos e proporção entre homens e mulheres na composição da sociedade brasileira. Inclua em seu texto o número de habitantes que o Brasil terá após a apuração do resultado final do censo, segundo os dados apresentados.

O Brasil é um país cada vez mais populoso, velho e feminino. Segundo estimativa do IBGE, ...

(extensão máxima: 15 linhas)

QUESTÃO 2

O texto a seguir aborda conceitos de eletricidade. Nele, não foram seguidas as regras da norma culta da língua portuguesa relativas a pontuação, acentuação/grafia, uso de letras maiúsculas e minúsculas, divisão de texto em parágrafos. Sendo assim, leia atentamente o texto, com o objetivo de detectar tais desvios.

$V = R \times I$ ESSA É A LEI DE OHM UMA RELAÇÃO MATEMÁTICA ENTRE A CORRENTE ELÉTRICA I QUE PASSA POR UM FIO CONDUTOR CUJA RESISTÊNCIA É IGUAL A R E A DIFERENÇA DE POTENCIAL V ENTRE OS TERMINAIS DESSE FIO SENDO ASSIM CONCLUI-SE QUE A TENSÃO E A CORRENTE ELÉTRICAS EM UM RESISTOR SÃO GRANDEZAS DIRETAMENTE PROPORCIONAIS E A CONSTANTE DE PROPORCIONALIDADE É A RESISTÊNCIA ELÉTRICA ESTUDOS CIENTÍFICOS MOSTRARAM QUE A RESISTÊNCIA ELÉTRICA DE UM FIO FEITO DE UM DETERMINADO ELEMENTO QUÍMICO É DIRETAMENTE PROPORCIONAL AO SEU COMPRIMENTO L E INVERSAMENTE PROPORCIONAL A SUA ÁREA DE SEÇÃO TRANSVERSAL S ÁREA ÚTIL DE CONDUÇÃO DE CORRENTE ELÉTRICA DEPENDENDO TAMBÉM DA RESISTIVIDADE ELÉTRICA DO ELEMENTO QUÍMICO SABENDO QUE SEGUNDO A LEI DE JOULE A POTÊNCIA ELÉTRICA P DISSIPADA PELO FIO É DADA PELO PRODUTO $V \times I$ CONCLUI-SE FACILMENTE QUE CONHECENDO-SE A POTÊNCIA P EM W A CORRENTE I EM A O COMPRIMENTO L EM M E A ÁREA S EM m^2 É POSSÍVEL CALCULAR A RESISTIVIDADE DO MATERIAL CONSTITUINTE DO FIO CUJA UNIDADE NO SISTEMA INTERNACIONAL DE UNIDADES É IGUAL A $OHM \times METRO$

Reescreva o texto acima, sem suprimir ou acrescentar nenhuma palavra e mantendo a ordem das palavras e das expressões; apenas divida-o adequadamente em parágrafos, pontue-o corretamente, use adequadamente as letras maiúsculas e minúsculas e corrija os erros de acentuação e de grafia.

(extensão máxima: 30 linhas)

Leia os seguintes textos e observe as figuras abaixo para resolver as questões 3 e 4.

Pobreza. Falta do necessário à vida; penúria, escassez.

Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário de língua portuguesa.*

Entre os atributos que determinam uma situação de pobreza, destacam-se: baixo nível educacional (que somente possibilita o acesso a postos de trabalho de baixa produtividade e remuneração e que exigem pouca ou nenhuma qualificação); características do chefe de família (sexo, idade, cor etc.); tamanho e estrutura da família (famílias numerosas, com crianças menores de 10 anos de idade); e local de residência (rural/urbano e regional).

O número e a proporção de pobres no Brasil (com adaptações).

O crescimento econômico não é suficiente nem necessário para eliminar a pobreza. Já tivemos períodos de intenso crescimento econômico sem diminuição da desigualdade.

Roberto Borges Martins. Presidente do IPEA.

Devemos defender um quadro de políticas que garantam acesso ao mercado de trabalho, aumento da renda assalariada, proteção efetiva contra o desemprego e amparo na velhice e no infortúnio a todos os cidadãos.

Lécio Moraes. *Nota sobre a PEC que cria o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza* (com adaptações).

Desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de assegurar a satisfação das nossas necessidades presentes sem comprometer a capacidade do planeta de satisfazer às necessidades das gerações futuras.

Comissão Mundial sobre Meio Ambiente.

Em geral, os problemas ambientais dos países desenvolvidos são associados à riqueza econômica, ao exagerado nível de consumo e à industrialização. Nos países em desenvolvimento, os maiores problemas ambientais estão normalmente associados à pobreza, aos altos índices de crescimento populacional e à desertificação.

<http://www.wwf.org.br>

Projeto Las Gaviotas

No centro de pesquisas ambientais Las Gaviotas, localizado na parte oriental da Colômbia, acontece uma das aplicações mais avançadas dos conceitos de desenvolvimento sustentável: o uso do vento para bombear a água e da energia solar para o aquecimento e a combinação de reaproveitamento e integração da energia como propostas de soluções práticas para as pessoas pobres.

Las Gaviotas tem demonstrado que a energia renovável é não apenas viável, mas, em muitos casos, a única alternativa para o desenvolvimento econômico e social. A construção do **hospital auto-suficiente** em El Vichada, que produz sua própria energia, destila sua própria água, prepara alimentos cultivados localmente, reduz a umidade nas salas de cirurgia, proporciona ar condicionado natural e tem uma área de recuperação especial com redes para os pacientes de origem indígena, comprovou isso.

O projeto comprometeu-se também com o maior programa de reflorestamento já empreendido na Colômbia, em um esforço de reverter o aquecimento global. Escolheu-se para plantio o pinheiro do Caribe, que leva de 8 a 10 anos para atingir a maturidade e rapidamente começa a produzir diariamente 7 g de clorofônio: substância que pode ser transformada em resina, um produto que, refinado, é matéria-prima para produzir tintas naturais e é um ingrediente básico para o papel. Houve a necessidade de se desenvolverem novas tecnologias para produzir o melhor clorofônio do mercado internacional, construindo-se uma fábrica completamente em sintonia com a filosofia do projeto. Foram gerados 120 postos de trabalho em El Vichada. Essa região, afetada pela pobreza, nunca, em sua história, vira ou ouvira falar da criação de tantos empregos.

Assim, o Las Gaviotas deu uma resposta ao desafio maior: como manter atividades de reflorestamento, de recuperação da biodiversidade e de desenvolvimento de tecnologias apropriadas, provendo, ao mesmo tempo, renda para as pessoas. O resultado é a redução da pobreza no local; a estratégia é o desenvolvimento sustentável.

Amana-key (com adaptações).



Amanhã ele vai voltar a tirar látex da mesma árvore.

Fotos: wwf/J. Pratginestós.



Imagine se milhões de pessoas resolvessem fazer a mesma coisa.

QUESTÃO 3

A luta contra a miséria tem uma dupla dimensão, **emergencial** e **estrutural**. A articulação entre essas duas dimensões é complexa e cheia de astúcias. Atuar no emergencial sem considerar o estrutural é contribuir para perpetuar a miséria. Propor o estrutural sem atuar no emergencial é praticar o cinismo de curto prazo em nome da filantropia de longo prazo.

Herbert de Souza. "Ação e reação contra a miséria".
In: *Jornal do Brasil*, 22/4/93.

Considerando que os textos apresentados anteriormente têm caráter unicamente motivador, redija um **texto dissertativo**, propondo uma ou mais medidas que deveriam ser tomadas para combater a pobreza no Brasil.

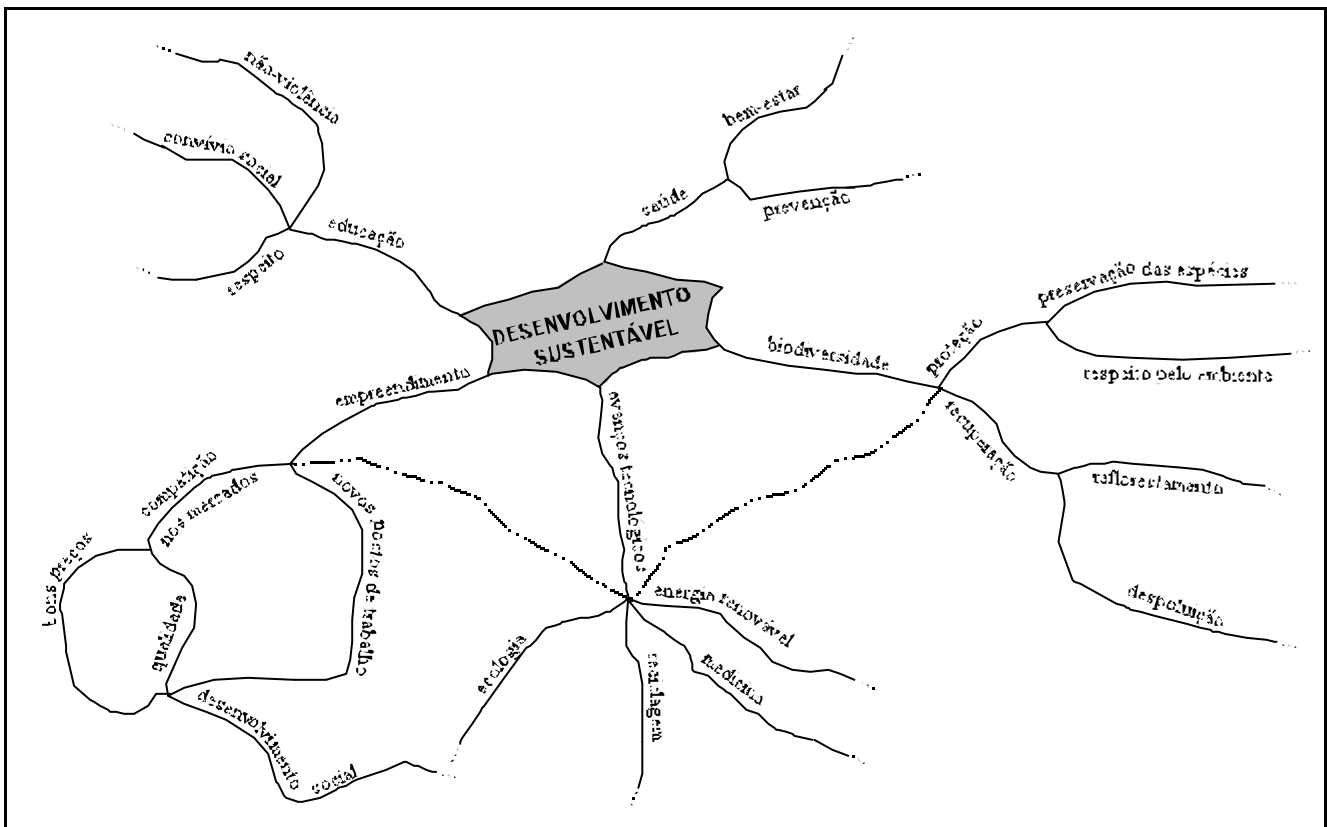
(extensão máxima: 15 linhas)

QUESTÃO 4

Um mapa de um país ou de uma cidade é uma representação abstrata desse país ou dessa cidade. Ele é útil porque reduz, simplifica e seleciona as informações mais relevantes. Isso pode ser também empregado em outro contexto. Por exemplo, quando se está estudando algum assunto, é comum anotar as palavras em forma de listas, em forma linear; no entanto, pode-se empregar a técnica do **mapa mental**: um esquema que focaliza a atenção nos dados essenciais. Nele, a **idéia principal** está claramente definida no centro; as outras **idéias importantes** estão diretamente ligadas ao centro e as **secundárias**, mais afastadas. As ligações entre os conceitos-chave são feitas pelas ramificações. A natureza do mapa mental ajuda o cérebro a fazer rapidamente as associações.

Carmen Lúcia Coube Zancaner e Marco Pellegatti. **Como estudar melhor: a técnica do mapa mental**. Bauru: Tilibra, 1995 (com adaptações).

O esquema seguinte exemplifica um mapa mental referente ao tema **desenvolvimento sustentável**.



Com base no texto e no exemplo de mapa mental apresentados acima, redija um **texto argumentativo** que aborde, da forma mais completa possível, a idéia principal do exemplo, uma das suas idéias importantes e todas as idéias secundárias ligadas a essa idéia importante por meio de linhas contínuas, relacionando-as coerentemente.

(extensão máxima: 20 linhas)

RASCUNHO – QUESTÃO 1

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

RASCUNHO – QUESTÃO 2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO – QUESTÃO 3

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

RASCUNHO – QUESTÃO 4

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	